

014

**ESTUDO DA EPOXIDAÇÃO DO POLI-ISOPRENO COM SISTEMA À BASE DE VANÁDIO.** *Márcia Lopes Pires, Annelise Engel Gerbase; José R. Gregório* (Instituto de Química UFRGS).

Copolímeros em bloco do tipo SBS e SIS, onde S representa um bloco de estireno, B e I representam, respectivamente, um bloco de butadieno e isopreno, são uma importante classe de polímeros em função de suas propriedades termoplásticas. Entretanto sua resistência a óleos e solventes não é desejável. Polímeros contendo grupamentos polares, normalmente, apresentam uma melhor resistência a estes componentes. Uma forma de introduzir grupos polares é através da reação de epoxidação. Igualmente a epoxidação da borracha natural é de grande interesse para o mercado brasileiro, pois em função de sua polaridade a mesma é utilizada em misturas com plásticos como o PVC. Uma das maneiras de obter-se um polímero epoxidado é utilizando-se um sistema catalítico a base de metal de transição. Neste trabalho serão apresentados os resultados obtidos quando utilizou-se o complexo  $VO(acac)_2$  ( $acac =$  acetilacetato) e o t-Butilhidro peróxido (TBHP) como oxidante. Este sistema apresenta reconhecida atividade catalítica na epoxidação de olefinas funcionalizadas ou não. Os testes catalíticos foram realizados partindo-se de uma solução a 5% do poli-isopreno em tolueno, à temperatura ambiente, por 2 horas. Para verificar o grau de epoxidação, os produtos das reações foram caracterizados por ressonância magnética nuclear de próton (RMN) e espectroscopia de infravermelho (IV)(FAPERGS).